

**Dixie Toga S.A. e
Dixie Toga S.A. e
empresas controladas**

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2008 e de 2007
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Dixie Toga S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Dixie Toga S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Dixie Toga S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da Dixie Toga S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dixie Toga S.A. e da Dixie Toga S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações da Dixie Toga S.A. referente ao exercício findo nessa data, bem como o resultado consolidado das operações e seus fluxos consolidados de caixa e valores consolidados adicionados nas operações desse exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Dixie Toga S.A.

- 4 Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial da Dixie Toga S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Dixie Toga S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2007, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Companhia e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 26 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na Nota 2.2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1o. de janeiro de 2008. Essas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei no. 11.638/07 e da Medida Provisória no. 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

São Paulo, 31 de março de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" SP

Dixie Toga S.A. e Dixie Toga S.A. e empresas controladas

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007		2008	2007	2008	2007
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	20.275	3.235	32.982	180.502	Fornecedores (Nota 14)	26.869	32.514	105.403	110.786
Clientes (Nota 5)	95.331	77.398	186.082	177.243	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	21.417	85.400	23.689	109.129
Estoques (Nota 6)	67.804	48.359	189.802	153.438	Títulos emitidos no exterior - "Eurobonds" (Nota 16)	14.358	299	14.358	299
Contas a receber de controladas (Nota 8)	1.767	1.797			Impostos e contribuições a recolher (Nota 17)	17.767	12.080	45.769	34.216
Dividendos a receber de controladas (Nota 8)	2.431	6.729			Salários, encargos sociais e contribuições	10.498	9.296	23.139	20.119
Impostos a recuperar (Nota 7)	22.038	13.365	58.707	27.757	Dividendos a pagar	15.947	28.159	15.947	28.159
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13(a))	2.364		21.812		Outras contas a pagar	2.787	2.882	4.999	6.499
Outras contas a receber	3.610	4.268	19.987	13.447	Contas a pagar de controladas (Nota 8)	26.729	31.943		
	<u>215.620</u>	<u>155.151</u>	<u>509.372</u>	<u>552.387</u>		<u>136.372</u>	<u>202.573</u>	<u>233.304</u>	<u>309.207</u>
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	42.021	3.743	55.328	6.045
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13(a))	162.952	104.707	181.007	124.954	Títulos emitidos no exterior - "Eurobonds" (Nota 16)		136.390		10.415
Outras contas a receber de controladas (Nota 8)	15.117	308			Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13(a))	191.120	136.772	225.985	154.524
Depósitos judiciais	3.695	3.823	7.916	6.845	Impostos e contribuições a recolher (Nota 17)	10.208	23.711	25.927	59.293
Impostos a recuperar (Nota 7)	1.316	1.863	4.798	6.093	Provisão para contingências (Nota 18)	2.110	1.725	6.056	5.285
Outras contas a receber	2.695	2.694	9.022	8.546	Outras contas a pagar	3.771	1.754	4.444	1.754
	<u>185.775</u>	<u>113.395</u>	<u>202.743</u>	<u>146.438</u>		<u>249.230</u>	<u>304.095</u>	<u>317.740</u>	<u>237.316</u>
Investimentos					Participação de minoritários			<u>141.714</u>	<u>195.415</u>
Em controladas e controlada em conjunto (Nota 9)	225.080	410.884	1	1	Patrimônio líquido (Nota 19)				
Outros investimentos	571	571	625	625	Capital social	144.575	144.575	144.575	144.575
	<u>225.651</u>	<u>411.455</u>	<u>626</u>	<u>626</u>	Reserva de reavaliação	28.669	30.093	28.669	30.093
Imobilizado (Nota 10)	129.075	137.512	347.138	347.402	Reserva de capital	157.027		157.027	
Intangível (Nota 11)	157.514	748	157.678	1.115	Ajuste acumulado de conversão (Nota 2.2 (c))	6.829		6.829	
Diferido (Nota 12)	194	396	3.175	5.209	Reservas de lucros	191.863	138.057	191.863	138.057
	<u>512.434</u>	<u>550.111</u>	<u>508.617</u>	<u>354.352</u>	Ações em tesouraria	(736)	(736)	(736)	(736)
					Prejuízos acumulados			(253)	(750)
Total do ativo	<u>913.829</u>	<u>818.657</u>	<u>1.220.732</u>	<u>1.053.177</u>		<u>528.227</u>	<u>311.989</u>	<u>527.974</u>	<u>311.239</u>
					Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>913.829</u>	<u>818.657</u>	<u>1.220.732</u>	<u>1.053.177</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Dixie Toga S.A. e
Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receita bruta de venda de produtos				
Mercado interno	595.631	532.008	1.286.793	1.238.830
Mercado externo	33.228	41.352	93.220	120.424
	<u>628.859</u>	<u>573.360</u>	<u>1.380.013</u>	<u>1.359.254</u>
Deduções da receita de venda de produtos				
Impostos sobre vendas de produtos	(155.919)	(133.566)	(291.092)	(277.543)
Devoluções e abatimentos	(11.121)	(8.509)	(24.127)	(19.276)
	<u>(167.040)</u>	<u>(142.075)</u>	<u>(315.219)</u>	<u>(296.819)</u>
Receita líquida de vendas de produtos	<u>461.819</u>	<u>431.285</u>	<u>1.064.794</u>	<u>1.062.435</u>
Custos dos produtos vendidos	<u>(370.418)</u>	<u>(351.910)</u>	<u>(873.481)</u>	<u>(866.808)</u>
Lucro bruto	<u>91.401</u>	<u>79.375</u>	<u>191.313</u>	<u>195.627</u>
Despesas (receitas) operacionais				
Com vendas	(20.990)	(20.646)	(47.928)	(46.992)
Gerais e administrativas	(28.711)	(28.932)	(55.222)	(54.655)
Honorários dos administradores	(1.370)	(1.676)	(3.465)	(3.210)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6.327)	1.034	(8.555)	(688)
	<u>(57.398)</u>	<u>(50.220)</u>	<u>(115.170)</u>	<u>(105.545)</u>
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>34.003</u>	<u>29.155</u>	<u>76.143</u>	<u>90.082</u>
Participação em sociedades controladas				
Participação no resultado de controladas e controlada em conjunto (Nota 9(a))	31.359	2.484		
Amortização de ágio e deságio em investimentos, líquido (Nota 9(b))		269		269
Incentivos fiscais nas controladas	268	389		
	<u>31.627</u>	<u>3.142</u>		<u>269</u>
Resultado financeiro				
Variações monetárias/cambiais, líquidas	(4.007)	19.118	(8.054)	(15.565)
Despesas financeiras	(7.391)	(10.683)	(12.270)	(20.371)
Receitas financeiras	18.783	19.012	56.149	53.325
	<u>7.385</u>	<u>27.447</u>	<u>35.825</u>	<u>17.389</u>

**Dixie Toga S.A. e
Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e acionistas minoritários	<u>73.015</u>	<u>59.744</u>	<u>111.968</u>	<u>107.740</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 13(c))				
Corrente	(13.630)	(6.991)	(27.963)	(33.380)
Diferido	<u>6.261</u>	<u>(12.705)</u>	<u>6.574</u>	<u>(14.691)</u>
	<u>(7.369)</u>	<u>(19.696)</u>	<u>(21.389)</u>	<u>(48.071)</u>
Lucro antes das participações dos acionistas minoritários	<u>65.646</u>	<u>40.048</u>	<u>90.579</u>	<u>59.669</u>
Participação dos acionistas minoritários			<u>(24.879)</u>	<u>(19.915)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>65.646</u>	<u>40.048</u>	<u>65.700</u>	<u>39.754</u>
Ações em circulação no final do exercício - milhares	<u>274.406.638</u>	<u>274.406.638</u>		
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	<u>239,23</u>	<u>145,95</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dixie Toga S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva de capital	Ajuste acumulado de conversão	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
					Legal	Retenção de lucros	Ações em tesouraria		
Em 31 de dezembro de 2006	144.575	31.521			9.286	97.165	(673)	281.874	
Realização da reserva de reavaliação		(1.428)						1.428	
Compra de ações para permanência em tesouraria (Nota 19(e))							(63)	(63)	
Lucro líquido do exercício								40.048	
Apropriação e destinação do lucro líquido									
Constituição de reserva legal					2.002			(2.002)	
Dividendos propostos (Nota 20)								(9.870)	
Constituição de reserva de retenção de lucros (Nota 19(d))						29.604		(29.604)	
Em 31 de dezembro de 2007	144.575	30.093			11.288	126.769	(736)	311.989	
Ajustes da Lei no. 11.638/07 (Nota 2.2)								2.683	
Variação cambial sobre controladas no exterior				6.829				6.829	
Realização da reserva de reavaliação		(1.424)						1.424	
Lucro líquido do exercício								65.646	
Incorporação - DT Participações S.A. (Nota 1)			157.027					157.027	
Apropriação e destinação do lucro líquido									
Constituição de reserva legal (Nota 20)					3.282			(3.282)	
Dividendos propostos (Nota 20)								(15.947)	
Constituição de reserva de retenção de lucros (Nota 19(d))						50.524		(50.524)	
Em 31 de dezembro de 2008	<u>144.575</u>	<u>28.669</u>	<u>157.027</u>	<u>6.829</u>	<u>14.570</u>	<u>177.293</u>	<u>(736)</u>	<u>528.227</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Dixie Toga S.A. e
Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Recebimento de clientes	610.715	1.577.561
Pagamento a fornecedores e empregados	(609.998)	(1.460.545)
Outras atividades operacionais	<u>(343)</u>	<u>(4.357)</u>
Caixa gerado pelas operações	<u>374</u>	<u>112.659</u>
Ganhos/perdas com variação cambial	1.539	(411)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.184)	(24.019)
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	(541)	(7.715)
Outros impostos e contribuições	<u>(12.500)</u>	<u>(57.444)</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(20.312)</u>	<u>23.070</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Dividendos recebidos	90.440	
Juros sobre capital próprio recebidos	9.028	
Rendimento sobre aplicação financeira	1.428	19.035
Demais operações com partes relacionadas	4.810	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(7.540)	(36.045)
Venda de ativo imobilizado	202	3.200
Operações de hedge	<u>5.898</u>	<u>1.456</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>104.266</u>	<u>12.345</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(58.899)	(75.586)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.290)	(4.102)
Captação de financiamentos	23.159	27.940
Juro sobre capital próprio pagos		(7.387)
IR juros sobre capital próprio		(1.304)
Dividendos pagos	<u>(28.159)</u>	<u>(97.796)</u>
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos	<u>(67.189)</u>	<u>(158.235)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	16.765	(147.519)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>3.235</u>	<u>180.502</u>
Caixa incorporado da Dixie Toga Internacional no início do exercício	<u>275</u>	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>20.275</u>	<u>32.983</u>
	<u>16.765</u>	<u>(147.519)</u>

**Dixie Toga S.A. e
Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(continuação)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Conciliação do lucro líquido do período com fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	65.646	65.700
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	17.001	51.526
Variações monetárias líquidas devedoras	24.407	84.391
Resultado de equivalência patrimonial	(31.218)	
Ganho/perda financeiro	(8.869)	(27.016)
Imposto de renda diferido	(6.261)	(6.574)
Lucro na venda de ativo imobilizado	(171)	(333)
Aumento (redução) de ativos		
Contas a receber	(17.933)	(8.838)
Impostos a recuperar	(8.126)	(57.414)
Estoques	(19.445)	(36.364)
Partes relacionadas	(9.252)	
Outros ativos	784	(8.086)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(10.860)	(5.383)
Salários, encargos e contribuições	1.202	3.020
Impostos e contribuições a recolher	(7.816)	(21.813)
Outros passivos	(9.401)	(9.746)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	<u>(20.312)</u>	<u>23.070</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Dixie Toga S.A. e
Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

**Demonstrações do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços	617.738	1.355.886
Outras receitas	(119)	(281)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	(988)	(1.543)
	<u>616.631</u>	<u>1.354.062</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Matérias-primas consumidas	380.870	888.424
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	35.702	56.556
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	14.994	59.888
	<u>431.566</u>	<u>1.004.868</u>
Valor adicionado bruto	<u>185.065</u>	<u>349.194</u>
Depreciação, amortização e exaustão	17.001	51.526
Amortização de ágio em controlada		
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>168.064</u>	<u>297.668</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	31.627	
Dividendos de investimento avaliado ao custo		
Receitas financeiras, inclusive as variações cambiais ativas	131.117	212.233
Participação dos acionistas minoritários		24.879
	<u>162.744</u>	<u>237.112</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>330.808</u>	<u>534.780</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	55.453	125.925
Benefícios	7.478	15.471
FGTS	3.642	7.397
Participação dos empregados nos lucros		
Planos de aposentadoria e pensão		
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	49.491	67.726
Estaduais	20.824	22.862
Municipais	1.246	1.145
Menos: incentivos fiscais		
Financiadores		
Juros e variações cambiais	125.172	224.513
Aluguéis	1.855	4.094
Juros sobre capital próprio e dividendos	15.947	15.947
Lucros retidos/prejuízo do exercício	49.700	49.700
Valor adicionado distribuído	<u>330.808</u>	<u>534.780</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Dixie Toga S.A. e
Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

Demonstrações das origens e aplicações de recursos
Exercício findo em 31 de dezembro de 2007
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Origens de recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	40.048	39.754
Participações de acionistas minoritários		19.915
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Depreciações e amortizações	15.762	51.979
Variações monetárias e cambial dos ativos e passivos de longo prazo	(27.134)	5.129
Participação no resultado de controladas e controlada em conjunto	(2.873)	
Perda no investimento de controlada	1	
Amortização de ágio e deságio em investimentos	(269)	(269)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.705	14.691
Valor residual de bens do ativo permanente baixados	442	272
Eliminação de lucro não realizado		642
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	240	849
	<u>38.922</u>	<u>132.962</u>
De terceiros		
Reversão de dividendos propostos por controlada em 2006	(646)	
Dividendos a receber de controladas	1.313	
Redução líquida do realizável a longo prazo	25.058	33.894
	<u>25.725</u>	<u>33.894</u>
	<u>64.647</u>	<u>166.856</u>
Total das origens	<u>64.647</u>	<u>166.856</u>
Aplicações de recursos		
Aumento líquido do realizável a longo prazo		
Redução líquida do exigível a longo prazo	12.689	13.962
No ativo permanente		
Imobilizado	10.144	36.266
Transferência do exigível a longo prazo para o curto prazo	8.481	58.198
Compra de ações para permanência em tesouraria	63	63
Dividendos propostos	9.870	9.870
	<u>41.247</u>	<u>118.359</u>
Total das aplicações	<u>41.247</u>	<u>118.359</u>
Aumento (redução) do capital circulante	<u>23.400</u>	<u>48.497</u>
Variações no capital circulante		

**Dixie Toga S.A. e
Dixie Toga S.A. e empresas controladas**

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(continuação)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo circulante		
Início do exercício	165.504	526.066
Fim do exercício	<u>(155.151)</u>	<u>(552.387)</u>
	<u>10.353</u>	<u>26.321</u>
Passivo circulante		
Início do exercício	236.326	331.383
Fim do exercício	<u>(202.573)</u>	<u>(309.207)</u>
	<u>33.753</u>	<u>22.176</u>
Aumento (redução) do capital circulante	<u><u>23.400</u></u>	<u><u>48.497</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dixie Toga S.A.

Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Dixie Toga S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima com sede no município de São Paulo. Seu principal controlador é a Bemis Inc, compartilhando com suas sociedades controladas e controlada em conjunto as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia tem por objeto a fabricação e comercialização de embalagens rígidas, cartuchos, rótulos e produtos descartáveis, destinados principalmente às indústrias de alimentos, bebidas, higiene pessoal e limpeza, para o mercado interno e externo.

Adicionalmente, a Companhia possui investimentos diretos em empresas controladas, no Brasil e no exterior, com atividades complementares, como a fabricação e comercialização de laminados plásticos e de embalagens flexíveis impressas por processo de rotogravura e flexografia.

No dia 29 de dezembro de 2008, a Assembleia Geral Extraordinária, aprovou o Protocolo de Incorporação e Justificação celebrado em 11 de dezembro de 2008 entre os administradores da Companhia e de sua controladora direta, DT Participações S.A.

Conforme balanço patrimonial datado de 8 de dezembro de 2008, a DT Participações S.A. tinha como únicos ativos o investimento por ela detido no capital social da Companhia e o ágio no valor de R\$ 461.845 apurado com base na expectativa de rentabilidade futura da Companhia, registrado quando da aquisição do controle em 5 de janeiro de 2005. Em razão dessa incorporação, o ágio passará a ser dedutível da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Companhia, nos termos do artigo 386 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto no. 300/99) e da Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal no. 11/99. Em decorrência da incorporação, foi constituída uma reserva especial de ágio na Companhia no valor de R\$ 157.027, equivalente ao benefício fiscal que decorrerá da amortização desse ágio, tendo originalmente sido também constituída (R\$ 461.845) provisão em montante equivalente à diferença entre o valor do Ágio e o benefício fiscal decorrente de sua amortização, conforme estabelecido no artigo 6o., parágrafo 1o., da Instrução CVM no. 319/99, com suas alterações posteriores.

Dessa forma, em 29 de dezembro de 2008, o acervo líquido contábil da controladora direta DT Participações S.A. incorporado ao patrimônio da Companhia estava assim representado:

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo não circulante	
Investimentos	278.493
Intangível	<u>157.027</u>
Patrimônio líquido	<u><u>435.520</u></u>

**2 Apresentação das demonstrações financeiras
e principais práticas contábeis**

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 30 de março de 2009.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board - IASB". A aplicação da referida Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1o. de janeiro de 2008.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- (a) Ajuste a valor presente - o contas a receber de cliente e os fornecedores de curto prazo não foram ajustados ao valor presente uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da Companhia. Os demais ativos e passivos financeiros com vencimentos de longo prazo, quando aplicável, foram ajustados a valor presente.
- (b) Instrumentos financeiros derivativos - a Companhia passou a registrar os instrumentos financeiros derivativos ao valor justo.
- (c) Investimentos no exterior - o efeito decorrente da variação cambial sobre os investimentos da controlada American Plast S.A., localizada no exterior, passou a ser registrado na conta "Ajuste acumulado de conversão", no patrimônio líquido e a controlada Dixie Toga Internacional Ltda., teve seus ativos, passivos, receitas e despesas do exercício de 2008 reconhecidas diretamente na contabilidade da controladora, em reais, por não possuir corpo gerencial próprio e autonomia administrativa. Adicionalmente, na controlada Itap Bemis Ltda., o efeito decorrente da variação cambial sobre os investimentos na Curwood Itap Chile Ltda. e Itap Bemis Ltda. - Sucursal Argentina, ambas localizadas no exterior, também passaram a ser registrados na conta "Ajuste acumulado de conversão".
- (d) As parcelas recebidas por controladas relativas a incentivos fiscais para investimentos passaram a ser registradas na conta "Outras receitas" no resultado do exercício. Na destinação do lucro, esses incentivos foram apropriados à conta "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido dessas investidas.
- (e) Reclassificações - licenças adquiridas de programas de computador registrados no ativo imobilizado relacionados a desenvolvimento de novos produtos foram reclassificados para o ativo intangível.

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 13 - Adoção inicial de Lei no. 11.638/07 e da MP no. 449/08, a administração da Companhia optou por seguir estritamente o parágrafo 1o. do artigo 186 da Lei no. 6.404/76 e considerou o dia 1o. de janeiro de 2008 como sendo a data de transição para adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

As mudanças de práticas contábeis acima descritas, afetaram o patrimônio líquido na data de transição, como ajustes de exercícios anteriores, no montante indicado a seguir:

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Patrimônio líquido - 1o. de janeiro de 2008
Saldo originalmente apresentado	311.989
(a) Instrumentos financeiros derivativos	<u>2.683</u>
Saldo pela Lei no. 11.638/07	<u><u>314.672</u></u>

Adicionalmente, com a finalidade de facilitar a comparabilidade entre as demonstrações financeiras, as seguintes reclassificações foram efetuadas nas demonstrações financeiras de 2007:

- (i) No balanço patrimonial, foi reclassificado o saldo de licença de software do imobilizado para o intangível no valor de R\$ 748 na controladora e R\$ 1.115 no consolidado.
- (ii) Na demonstração do resultado do exercício foi reclassificado o saldo de "resultado não operacional" para "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" no valor de R\$ 704 na controladora e R\$ 141 no consolidado.

2.3 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidos.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

. **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de "hedge" (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

. **Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

. **Ativos mantidos até o vencimento**

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

. **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente ("impairment").

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(ii) Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de "hedge" de fluxo de caixa.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de "hedge" ("hedge accounting").

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida a provisão para créditos de liquidação duvidosa dessas contas a receber. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não conseguirá receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável e são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(e) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda diferido é calculado sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, 25% para imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser usado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(f) Depósitos judiciais

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Investimentos em controladas e controlada em conjunto

(i) Custo e/ou valor patrimonial

Os investimentos em sociedades controladas e controlada em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas e controlada em conjunto, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. A variação da porcentagem de participação no capital social das controladas e controlada em conjunto é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. As variações no valor do investimento no exterior decorrentes de variação cambial são registradas na conta "ajuste acumulado de conversão" no patrimônio líquido. Os movimentos cumulativos após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento. Ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas empresas controladas e controlada em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente ("impairment") do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e controlada em conjunto são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(ii) Ágio

O montante do custo de aquisição que ultrapassa o valor patrimonial dos investimentos adquiridos é tratado como ágio.

O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio está fundamentado em: (i) mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos (registrado em Investimentos) e (ii) rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra (registrado no Intangível). A parcela fundamentada na mais-valia de ativos e passivos é amortizada na proporção em que esses ativos e passivos na empresa adquirida são realizados. A parcela fundamentada em expectativas de resultado futuro é amortizada no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. O deságio, sem fundamentação econômica, é amortizado somente quando da alienação do investimento.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No consolidado, o ágio é primeiramente alocado aos ativos e passivos adquiridos. Essa alocação dá-se pela diferença entre o valor de mercado dos ativos e passivos menos seus valores patrimoniais. O ágio alocado a ativos e passivos identificáveis é amortizado na proporção em que estes ativos e passivos na controlada ou coligada são realizados. A parcela do ágio que não é possível alocar a ativos e passivos identificáveis é atribuída à rentabilidade futura e é amortizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, limitado, porém, a dez anos.

(h) Conversão em moeda estrangeira

Os itens em moeda estrangeira incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado) são primariamente mensurados usando-se a moeda que melhor reflete a relevância e a essência econômica dos eventos e das circunstâncias subjacentes ("moeda de medição"). Nas demonstrações financeiras da Companhia, os itens em moeda estrangeira são apresentados em reais, que é a moeda de medição da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são convertidas a partir das moedas de medição usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os investimentos em entidades no exterior que representam uma extensão das atividades da Companhia tem seus ativos, passivos e resultados integrados as demonstrações financeiras da controlada.

(i) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Terrenos, edifícios e máquinas e equipamentos são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas em 30 de abril de 1995 por avaliadores independentes, deduzida a subsequente depreciação para edifícios. Conforme facultado pela Lei no. 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da Lei no. 11.638/07, a Companhia adotou o valor líquido reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo das máquinas e equipamentos, edificações e terrenos. A parcela da reserva de reavaliação referente a edifícios e máquinas e equipamentos é transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados na mesma proporção em que os edifícios são depreciados. A parcela da reserva de reavaliação sobre terrenos somente será transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados quando os terrenos forem alienados.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo ou o montante reavaliado de cada ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10. Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros acumulados.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

(j) Intangíveis

(i) Programas de computador (softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 11.

(k) Diferido

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 13 - Adoção inicial de Lei no. 11.638/07 e da MP no. 449/08, a administração da Companhia optou por manter os gastos ativados nessa rubrica até sua completa amortização, sujeito a análise sobre recuperação anual. Nos termos da Lei no. 11.638/07, novos gastos não mais serão registrados no diferido.

Amortização do diferido é registrada pelo período de cinco e dez anos, a partir do momento que os benefícios começam a ser realizados.

(l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio, são revistos para se identificar perdas por "impairment" sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por "impairment" é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(m) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

(n) Benefícios a funcionários

O reconhecimento da participação dos funcionários nos lucros e bônus é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

(o) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação e posteriormente apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), e reduzidos pelos pagamentos efetuados.

(p) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

A receita decorrente de incentivos fiscais de lucro da exploração, recebida sob a forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas incorridas de imposto de renda, objeto de compensação desse incentivo. Não há condições estabelecidas a serem cumpridas pela Companhia que pudessem afetar o reconhecimento da receita no resultado do exercício.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis descritas anteriormente e incluem as demonstrações financeiras da Companhia e

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

das seguintes controladas e controlada em conjunto: Itap Bemis Ltda. e controladas, Impressora Paranaense S.A., Insit Embalagens Ltda., Laminor S.A. (controlada em conjunto), American Plast S.A. e foram preparadas de acordo com os seguintes critérios:

- (a) Eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas.
- (b) Eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida.
- (c) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d) Eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas.
- (e) Cálculo de participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado consolidado.

Em 2007, as demonstrações financeiras das controladas American Plast S.A. sediada na Argentina e da Dixie Toga International Ltd. sediada em Grand Cayman, foram preparadas de acordo com práticas contábeis semelhantes às práticas contábeis adotadas pela controladora, em dólares norte-americanos, tendo sido as contas do balanço patrimonial convertidas para reais pelas taxas de câmbios vigentes ao fim dos períodos e as contas de resultado mensalmente pelas taxas de câmbio média do mês.

Com as alterações introduzidas pela Lei no. 11.638/04 e MP no. 449/08, em 2008 a Dixie Toga Internacional Ltda. passou a ser caracterizada como uma extensão das atividades da Companhia e seus saldos de ativos, passivos e resultado foram incorporados ao saldos da controladora.

A conciliação do patrimônio líquido entre a controladora e o consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, é demonstrada como segue:

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Patrimônio líquido	
	2008	2007
Saldo controladora	528.227	311.989
Lucro não realizado na venda de ativo imobilizado às controladas	(253)	(750)
Saldo consolidado	<u>527.974</u>	<u>311.239</u>

Conforme disposto no artigo 32 da Instrução CVM no. 247/96, a Companhia efetuou consolidação proporcional das demonstrações financeiras da empresa controlada em conjunto Laminor S.A., cujas principais informações financeiras são as seguintes:

	2008	2007
Participação da Dixie Toga S.A. - %	<u>50</u>	<u>50</u>
Saldos proporcionais na posição financeira		
Circulante		
Ativo	16.511	12.340
Passivo	(8.648)	(15.428)
Não circulante		
Realizável a longo prazo	1.567	699
Exigível a longo prazo	(9.275)	(1.023)
Permanente	<u>10.095</u>	<u>11.783</u>
Patrimônio líquido	<u>(10.250)</u>	<u>(8.371)</u>

Valores proporcionais consolidados no resultado

	2008	2007
Vendas líquidas	40.384	47.026
Lucro bruto	6.396	6.158
Despesas operacionais, líquidas	(1.803)	(2.034)
Resultado financeiro, líquido	(1.516)	(1.778)
Imposto de renda e contribuição social	(1.037)	88
Participação de funcionários	<u> </u>	<u>(29)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>2.040</u>	<u>2.405</u>

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Caixa	2.193	2.737	11.021	8.912
Aplicações em renda fixa	17.740		20.425	169.202
Em moeda estrangeira	342	498	1.536	2.388
	<u>20.275</u>	<u>3.235</u>	<u>32.982</u>	<u>180.502</u>

As aplicações financeiras são classificadas como disponíveis para a negociação. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a risco de crédito referente às suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicação dos recursos disponíveis somente em instituições financeiras de primeira linha.

5 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Clientes no país	86.661	71.388	147.489	152.335
Clientes no exterior	11.068	8.173	46.304	32.574
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.398)	(2.163)	(7.711)	(7.666)
	<u>95.331</u>	<u>77.398</u>	<u>186.082</u>	<u>177.243</u>

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Produtos acabados	15.598	14.211	50.979	41.870
Produtos em processo	4.804	4.048	22.430	24.826

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Matérias-primas e embalagens	38.750	22.738	95.797	63.934
Provisão para perda na realização dos estoques	(510)	(1.238)	(2.885)	(2.709)
Estoque de manutenção	9.791	7.552	19.334	15.896
Outros	(629)	1.048	4.147	9.621
	<u>67.804</u>	<u>48.359</u>	<u>189.802</u>	<u>153.438</u>
7 Impostos a recuperar				
	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	14.614	11.551	29.222	15.427
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	989	216	6.342	2.863
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	3.177	16	10.898	1.352
Outros	<u>3.258</u>	<u>1.582</u>	<u>12.245</u>	<u>8.114</u>
	<u>22.038</u>	<u>13.365</u>	<u>58.707</u>	<u>27.757</u>
Não circulante				
ICMS a recuperar na compra de ativo imobilizado	1.143	1.370	2.408	2.723
PIS a recuperar na compra de ativo imobilizado	31	88	421	589
COFINS a recuperar na compra de ativo imobilizado	142	405	1.939	2.713
INSS			30	68
	<u>1.316</u>	<u>1.863</u>	<u>4.798</u>	<u>6.093</u>
	<u>23.354</u>	<u>15.228</u>	<u>63.505</u>	<u>33.850</u>

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

	Controladora					
	Ativo circulante		Realizável a longo prazo	Passivo circulante		Resultado
	Dividendos a receber	Contas a receber	Outros créditos	Contas a pagar	Receitas	Despesas
Itap Bemis Ltda.		221	11.233	775	679	5.121
Impressora Paranaense S.A.	1.354	65		18.137	737	38.978
Insit Embalagens Ltda.		308	2.194	2.202	7.216	27.633
Laminor S.A.	1.077	425	2	5.615	494	61.005
American Plast S.A.		748	1.688		872	
31 de dezembro de 2008	<u>2.431</u>	<u>1.767</u>	<u>15.117</u>	<u>26.729</u>	<u>9.998</u>	<u>132.737</u>
Itap Bemis Ltda.		454	297	7.109	3.927	6.876
Impressora Paranaense S.A.	6.070	100	4	18.103	251	13.772
Insit Embalagens Ltda.		514	2	3.181	2.342	12.553
Laminor S.A.	659	167	5	3.550	377	67.008
American Plast S.A.		562			912	
31 de dezembro de 2007	<u>6.729</u>	<u>1.797</u>	<u>308</u>	<u>31.943</u>	<u>7.809</u>	<u>100.209</u>

As transações classificadas como contas a receber e a pagar são mercantis e referem-se à aquisição/venda de produtos diretamente relacionados com as atividades operacionais das empresas.

Os saldos de "Outros créditos" são representados por contratos de mútuo, sendo cobrada, a título de encargos financeiros, 103% do CDI para mútuos nacionais e a Libor + 1,25% ao ano para mútuos internacionais.

O total dos avais e garantias concedidos pela Companhia em favor das sociedades controladas, em 31 de dezembro de 2008, totaliza R\$ 21.724 (2007 - R\$ 22.466).

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(ii) Remuneração do pessoal-chave
da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Os honorários pagos ou a pagar por serviços de empregados estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Conselheiros	74	59	74	59
Administração	<u>1.407</u>	<u>2.190</u>	<u>3.756</u>	<u>4.076</u>
	<u>1.482</u>	<u>2.249</u>	<u>3.830</u>	<u>4.135</u>

**9 Investimentos em controladas e
controlada em conjunto**

(a) Informações sobre os investimentos

	<u>Número de ações possuídas - milhares</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Percentual no capital total e votante</u>	<u>Participação no patrimônio líquido</u>	<u>No lucro líquido (prejuízo)</u>
Em 31 de dezembro de 2008						
Itap Bemis Ltda.	131.684	239.426	287.063	55,00	157.885	21.553
Impressora Paranaense S.A.	3.631.614	14.512	34.399	100,00	34.399	1.541
Insit Embalagens Ltda.	9	10	4.393	90,00	3.954	3.779
Laminor S.A. (controlada em conjunto)	8	10.031	20.500	50,00	10.250	1.772
American Plast S.A.	4.512	12.422	30.499	60,58	<u>18.592</u>	<u>2.714</u>
					<u>225.080</u>	<u>31.359</u>
Em 31 de dezembro de 2007						
Itap Bemis Ltda.	131.684	239.426	415.150	55,00	228.333	2.212
Impressora Paranaense S.A.	3.631.614	14.512	33.343	100,00	33.342	2.083
Insit Embalagens Ltda.	9	10	194	90,00	175	545
Laminor S.A. (controlada em conjunto)	8	10.031	16.742	50,00	8.372	2.405
American Plast S.A.	4.512	12.422	21.760	60,58	13.183	(2.445)
Dixie Toga International Ltd.	72.383	128.212	127.479	100,00	<u>127.479</u>	<u>(26.316)</u>
					<u>410.884</u>	<u>2.484</u>

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

Movimentação dos investimentos							2008	2007
	Itap Bemis (i)	Impressora (ii)	Insit (i)	Laminor (ii)	American Plast (iii)	DTI (i)	Total	Total
Saldos no início do período	228.333	33.342	175	8.372	13.183	127.479	410.884	408.410
Equivalência patrimonial	21.553	1.541	3.779	1.772	2.714		31.359	2.484
Ganho de participação com adição de incentivos fiscais sobre IRPJ e outros				268			268	389
Reversão de dividendos propostos								646
Dividendos propostos	(95.733)	(612)		(417)	(148)		(96.910)	(1.313)
Perda no investimento								(1)
Amortização de (ágio)/deságio								269
Adoção inicial Lei no. 11.638	50	128		255	(304)	(127.479)	(127.350)	
Ajustes acumulados de conversão	3.682				3.147		6.829	
Saldos no final do período	<u>157.885</u>	<u>34.399</u>	<u>3.954</u>	<u>10.250</u>	<u>18.592</u>		<u>225.080</u>	<u>410.884</u>

- (i) Natureza jurídica: limitada
(ii) Natureza jurídica: fechada
(iii) Natureza jurídica: aberta

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos

(i) Itap Bemis Ltda.

A principal atividade da empresa é a produção de embalagens flexíveis com base em máquinas que utilizam a tecnologia de impressão em flexografia e rotogravura. Adicionalmente, a Itap Bemis Ltda. possui investimentos diretos em empresas controladas no Brasil (Itap Bemis Centro Oeste Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.) e no exterior (Curwood Itap Chile Ltda. e a sucursal Itap Bemis Argentina), com atividades complementares, como o comércio de embalagens flexíveis impressas.

O valor do ágio apurado na aquisição do controle acionário dessa empresa foi amortizado linearmente, em um prazo de dez anos, a partir de janeiro de 1998, com base em projeção de resultados futuros elaborada quando dessa aquisição.

Em Reunião Extraordinária realizada em 13 de outubro de 2008, a controlada Itap Bemis Ltda. declarou juros sobre capital próprio à controladora Dixie Toga S.A., com base na situação do

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

patrimônio líquido da controlada em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$ 10.622, e distribuiu dividendos na proporção das quotas detidas pela controladora, no valor de R\$ 85.111, que foram pagos em outubro de 2008.

(ii) Impressora Paranaense S.A.

A Impressora Paranaense S.A. é uma sociedade de capital fechado que produz embalagens do tipo cartucho e rótulos para as indústrias de alimentos e de higiene e limpeza através de sua unidade operacional localizada em Curitiba - PR.

Com base nos resultados obtidos em 2008, em 31 de dezembro de 2008, a controlada propôs a distribuição de dividendos à controladora Dixie Toga S.A., no valor de R\$ 612, que serão pagos em 2009.

(iii) Insit Embalagens Ltda.

Empresa controlada, cujo objeto social é a produção, industrialização e comercialização de embalagens. A empresa iniciou suas atividades em julho de 2002.

(iv) Laminor S.A.

Sociedade controlada em conjunto, sendo uma "joint venture" entre a Dixie Toga S.A. e Huhtamaki Finance B.V. (empresa sediada na Holanda), cujo objeto social é a fabricação, comercialização e exportação de laminados plásticos a serem utilizados na fabricação de tubos para produtos de higiene, medicamentos e limpeza. A sociedade iniciou suas operações em novembro de 2003.

Com base nos resultados obtidos em 2008, em 31 de dezembro de 2008, a controlada propôs a distribuição de dividendos à Companhia, no valor de R\$ 417, que serão pagos em 2009.

(v) American Plast S.A.

É uma sociedade de capital aberto, sediada na Argentina e líder do mercado de embalagens rígidas e produtos para restaurantes tipo "fast food" naquele país.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Edificações e construções	Maquinas e equipamentos	Instalações industriais	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Veículos	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	22.192	37.607	73.369	5.931	2.915	794	1.287	144.095
Aquisições		27	8.009	529	923		656	10.144
Depreciação/exaustão/amortização		(1.928)	(11.563)	(1.129)	(578)	(156)	(240)	(15.594)
Baixas, líquidas			(268)			(111)	(6)	(385)
Transferência para o Intangível							(748)	(748)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>22.192</u>	<u>35.706</u>	<u>69.547</u>	<u>5.331</u>	<u>3.260</u>	<u>527</u>	<u>949</u>	<u>137.512</u>
Custo total	22.192	58.657	193.794	16.397	9.260	1.037	1.470	302.807
Depreciação acumulada		(22.951)	(124.247)	(11.066)	(6.000)	(510)	(521)	(165.295)
Valor residual	<u>22.192</u>	<u>35.706</u>	<u>69.547</u>	<u>5.331</u>	<u>3.260</u>	<u>527</u>	<u>949</u>	<u>137.512</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	22.192	35.706	69.547	5.331	3.260	527	949	137.512
Aquisições		31	5.940	845	1.322	438	(571)	8.005
Incorporação			325		3		555	883
Depreciação/exaustão/amortização		(1.950)	(12.559)	(1.038)	(828)	(159)	(10)	(16.544)
Baixas, líquidas			(534)		(13)		(224)	(781)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>22.192</u>	<u>33.787</u>	<u>62.719</u>	<u>5.139</u>	<u>3.743</u>	<u>806</u>	<u>689</u>	<u>129.075</u>
Custo total	22.192	58.688	199.525	17.242	10.572	1.475	1.220	310.914
Depreciação acumulada		(24.901)	(136.806)	(12.104)	(6.828)	(669)	(531)	(181.839)
Valor residual	<u>22.192</u>	<u>33.787</u>	<u>62.719</u>	<u>5.139</u>	<u>3.743</u>	<u>806</u>	<u>689</u>	<u>129.075</u>
Taxas médias ponderadas de depreciação - %		4,00	10,00	10,00	20,00	20,00	20,00	

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações e construções	Maquinas e equipamentos	Instalações industriais	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Veículos	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	29.068	82.990	222.117	13.125	6.009	1.035	13.204	367.548
Aquisições		225	18.137	544	2.118	39	15.202	36.265
Depreciação/exaustão/amortização		(4.265)	(40.328)	(1.980)	(1.412)	(215)	(1.237)	(49.437)
Baixas, líquidas	(99)	(200)	(2.660)	(144)	(44)	(3)	(2.494)	(5.644)
Transferência para o intangível			72		(10)	(271)	(1.121)	(1.330)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	28.969	78.750	197.338	11.545	6.661	585	23.554	347.402
Custo total	28.969	124.594	562.782	27.528	18.497	1.472	27.016	790.858
Depreciação acumulada		(45.844)	(365.444)	(15.982)	(11.836)	(887)	(3.463)	(443.456)
Valor residual	<u>28.969</u>	<u>78.750</u>	<u>197.338</u>	<u>11.546</u>	<u>6.661</u>	<u>585</u>	<u>23.553</u>	<u>347.402</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	28.969	78.750	197.338	11.546	6.661	585	23.553	347.402
Aquisições		322	36.499	1.032	2.312	966	5.192	46.323
Incorporação			325		2		555	882
Depreciação/exaustão/amortização		(4.303)	(39.898)	(1.896)	(1.589)	(170)	(875)	(48.731)
Variação cambial	83	154	3.761	95	84	16	2.626	6.819
Baixas			(1.764)		(51)	(9)	(3.733)	(5.557)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	29.052	74.923	196.261	10.777	7.419	1.388	27.317	347.138
Custo total	29.052	125.070	601.603	28.655	20.844	2.445	31.656	839.325
Depreciação acumulada		(50.147)	(405.341)	(17.878)	(13.425)	(1.058)	(4.338)	(492.187)
Valor residual	<u>29.052</u>	<u>74.923</u>	<u>196.261</u>	<u>10.777</u>	<u>7.419</u>	<u>1.388</u>	<u>27.318</u>	<u>347.138</u>
Taxas médias ponderadas de depreciação - %		4,00	10,00	10,00	20,00	20,00	20,00	

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia registrou, anteriormente a 1999, reavaliações parciais de seu ativo imobilizado, principalmente terrenos, edifícios e máquinas e equipamentos, baseadas em laudos preparados por peritos independentes, cuja contrapartida foi registrada em subconta específica do patrimônio líquido, já deduzidas do imposto de renda e da contribuição social. A partir da divulgação da Deliberação no. 288 da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia optou pela adoção do método do custo corrigido na avaliação dos seus ativos, mantendo os valores das reavaliações anteriormente efetuadas, por estarem estes dentro de valores razoáveis de mercado naquela ocasião. A partir da promulgação da Lei 11.638/07, a Companhia não efetuará novas reavaliações, tendo optado por manter os saldos atualmente existentes até a sua total realização.

O saldo das referidas reavaliações no patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 28.669 (R\$ 30.093 em 31 de dezembro de 2007).

Para o período findo em 31 de dezembro de 2008, a depreciação dos itens reavaliados lançada ao resultado do exercício totalizou R\$ 1.424 (R\$ 1.428 em 31 de dezembro de 2007).

11 Intangível

	<u>Ágio líquido de provisão para retificação</u>	<u>Softwares</u>	<u>Controladora Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007		748	748
Aquisição		47	47
Amortização		(308)	(308)
Incorporação	157.027		157.027
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>157.027</u>	<u>487</u>	<u>157.514</u>
Custo total	157.027	795	157.822
Amortização acumulada		(308)	(308)
Valor residual	<u>157.027</u>	<u>487</u>	<u>157.514</u>
Taxas médias ponderadas de amortização - %	10	20	

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado
	Ágio líquido de provisão para retificação	Marcas e patentes	Softwares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007			1.115	1.115
Aquisição			47	47
Amortização			(542)	(542)
Incorporação	157.027			157.027
Variação cambial			31	31
Saldos em 31 de dezembro de 2008	157.027		651	157.678
Custo total	157.027	79	5.696	162.746
Amortização acumulada		(79)	(4.995)	(5.074)
Variação cambial			37	37
Valor residual	<u>157.027</u>		<u>651</u>	<u>157.678</u>
Taxas médias ponderadas de amortização	10	20	20	

12 Diferido

	Controladora					
	Gastos pré- -operacionais	Incorporação Lalekla	Despesas de reestruturação	Implementação de sistemas	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	105			257	260	622
Amortização				(103)	(66)	(169)
Baixas	(57)					(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>48</u>			<u>154</u>	<u>194</u>	<u>396</u>
Custo total	2.208	3.742	3.312	1.672	441	11.375
Amortização acumulada	(2.160)	(3.742)	(3.312)	(1.518)	(247)	(10.979)
Valor residual	<u>48</u>			<u>154</u>	<u>194</u>	<u>396</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	48			154	194	396
Amortização				(94)	(60)	(154)
Baixas	(48)					(48)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>48</u>			<u>60</u>	<u>134</u>	<u>194</u>
Custo total	2.156	3.742	3.312	1.672	441	11.323
Amortização acumulada	(2.156)	(3.742)	(3.312)	(1.612)	(307)	(11.129)
Valor residual	<u>48</u>			<u>60</u>	<u>134</u>	<u>194</u>

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Gastos pré- -operacionais	Despesas de reestruturação	Implementação de sistemas	Contrato Kraft	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	5.913		257	989	650	7.808
Amortização	(1.492)		(103)	(741)	(206)	(2.542)
Baixas	(57)					(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>4.364</u>		<u>154</u>	<u>247</u>	<u>444</u>	<u>5.209</u>
Custo total	13.996	3.312	2.267	7.414	1.832	28.821
Amortização acumulada	(9.633)	(3.312)	(2.113)	(7.167)	(1.388)	(23.612)
Valor residual	<u>4.364</u>		<u>154</u>	<u>247</u>	<u>444</u>	<u>5.209</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>4.364</u>		<u>154</u>	<u>247</u>	<u>444</u>	<u>5.209</u>
Amortização	(1.446)		(94)	(247)	(199)	(1.986)
Baixas	(48)					(48)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>2.870</u>		<u>60</u>		<u>245</u>	<u>3.175</u>
Custo total	13.948	3.312	2.267	7.414	1.832	28.773
Amortização acumulada	(11.079)	(3.312)	(2.207)	(7.414)	(1.587)	(25.598)
Valor residual	<u>2.870</u>		<u>60</u>		<u>245</u>	<u>3.175</u>

13 Imposto de renda e contribuição

Em atendimento às disposições da Deliberação CVM no. 273/98 e Instrução CVM no. 371/02, foram registrados créditos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias referentes à Companhia e às suas controladas e controlada em conjunto. Esses créditos estão mantidos no realizável a longo prazo, considerando sua expectativa de realização.

Para efeito de determinação do montante de imposto de renda diferido a ser registrado, a administração da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto utilizou-se das projeções de resultados para os próximos exercícios, aprovadas pelos órgãos da administração e avaliou, de maneira consistente, a efetiva capacidade de realização desses créditos, com base nas estimativas de lucros tributáveis futuros.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Composição do imposto de renda e
contribuição social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ativo				
Provisões não dedutíveis temporariamente	162.999	97.733	198.650	116.383
Prejuízos fiscais		3.562	1.400	4.864
Base negativa de contribuição social	2.317	3.412	2.769	3.707
	<u>165.316</u>	<u>104.707</u>	<u>202.819</u>	<u>124.954</u>
Passivo				
Receitas com tributação diferidas	(184.446)	(129.284)	(217.140)	(144.359)
Depreciação acelerada incentivada	(134)	(338)	(134)	(338)
	<u>(184.580)</u>	<u>(129.622)</u>	<u>(217.274)</u>	<u>(144.697)</u>
Reavaliação de imobilizado	(6.540)	(7.150)	(8.711)	(9.827)
	<u>(191.120)</u>	<u>(136.772)</u>	<u>(225.985)</u>	<u>(154.524)</u>

(b) Período estimado de realização

A administração da Companhia, tomando por base as projeções de resultados futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social dos exercícios anteriores, que não expiram, mas cuja compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação de tais projeções. Conseqüentemente, essas estimativas poderão não se concretizar no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base em tais projeções, a administração da Companhia estima a realização dos créditos tributários nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2009	2.364	21.812
2010	1.654	17.853
2011	865	1.711
2012	865	1.370
2013 em diante	<u>159.568</u>	<u>160.073</u>
	<u>165.316</u>	<u>202.819</u>

**(c) Reconciliação da despesa do imposto de
renda e da contribuição social**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação de acionistas minoritários	73.015	59.744	111.968	107.740
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(24.825)	(20.313)	(38.069)	(36.632)
Ajustes à taxa efetiva				
Provisões não dedutíveis, líquidas	(4.080)	(321)	2.054	(4.937)
Resultado de equivalência patrimonial	10.753	844		
Variação cambial de afiliada exterior	13.818			
Créditos tributários não registrados por controladas no país ou no exterior			16.496	(9.450)
Regime tributário de Transição - RTT (Medida provisória no. 449/08) - Ajuste da Lei no. 11.638/07	(761)		(424)	
Outros	<u>(2.398)</u>	<u>93</u>	<u>(1.768)</u>	<u>2.707</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social antes dos benefícios fiscais	(7.493)	(19.696)	(21.711)	(48.311)
Benefícios fiscais				
Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT e Lei Rouanet	<u>124</u>		<u>322</u>	<u>240</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(7.369)</u>	<u>(19.696)</u>	<u>(21.389)</u>	<u>(48.071)</u>

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d) Incentivos fiscais - subvenção
para investimentos**

A controlada em conjunto Laminor S.A. goza de incentivo fiscal do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos produzidos nas unidades do Rio Grande do Norte. Esses incentivos, no montante de R\$ 268 no presente exercício (2007 - R\$ 388), foram concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e consistem na redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados na unidade individualmente, até o ano-base de 2013.

A Itap Bemis Centro Oeste Indústria e Comércio de Embalagens Ltda., investimento direto da controlada Itap Bemis Ltda., também goza de incentivo fiscal do imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao projeto de implantação do empreendimento na área de atuação da extinta SUDAM, de redução de 75% do imposto de renda, pelo prazo de 10 anos, a partir do ano-calendário de 2006.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado e submetidas à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

(e) Regime tributário de transição

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2008, as companhias poderão optar pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei no. 11.638/07 e da MP no. 449/08, por meio de registros no livro de apuração do lucro real - LALUR ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime se dará quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008.

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração que, neste momento, indicam a opção pelo RTT.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Nacionais	18.540	24.488	64.838	80.915
Estrangeiros	8.329	8.026	40.565	29.871
	<u>26.869</u>	<u>32.514</u>	<u>105.403</u>	<u>110.786</u>

15 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Em moeda estrangeira				
Para capital de giro, sujeito à variação cambial e juros entre 5,86% ao ano	52.325	81.251	61.960	95.894
Em moeda nacional				
Nota de crédito à exportação - NCE	17.615		18.562	
Provisão para perdas/ganho com operações de "swap"	(9.831)	5.736	(12.166)	7.074
Para aquisição de ativo fixo, mediante repasse do BNDES, sujeito à variação da URTJLP mais juros de 6% ao ano, "spread" de 3,5% ao ano e parte em UMBNDES mais juros de 10,5% ao ano	1.645	2.253	6.725	8.719
Outros	1.684	(97)	3.936	3.487
	63.438	89.143	79.017	115.174
Passivo não circulante	<u>(42.021)</u>	<u>(3.743)</u>	<u>(55.328)</u>	<u>(6.045)</u>
Passivo circulante	<u>21.417</u>	<u>85.400</u>	<u>23.689</u>	<u>109.129</u>

A Companhia está adimplente com as cláusulas contratuais existentes relativas a esses contratos de empréstimos em 31 de dezembro de 2008.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
2009		2.885		3.909
2010	41.927	764	55.076	1.957
2011	94	94	164	145
2012			69	34
2013			19	
	<u>42.021</u>	<u>3.743</u>	<u>55.328</u>	<u>6.045</u>

(c) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Duplicatas a receber caucionadas	5.000	1.876
Imobilizado (valor líquido) Hipotecado/alienado	<u>3.015</u>	<u>46.794</u>
	<u>8.015</u>	<u>48.670</u>

16 Títulos emitidos no exterior - "Eurobonds"

Em março de 1997, a Companhia colocou bônus no mercado europeu no valor bruto de US\$ 77 milhões, equivalente a R\$ 180.566, incluindo juros em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 136.689 - 31 de dezembro de 2008), com vencimento em março de 2009, sujeitos a juros de 9,5625% ao ano, pagáveis semestralmente desde setembro de 1997 e R\$ 177 referente a prêmio de 2,3876% que será pago no vencimento em março de 2009. Os bônus contêm cláusulas restritivas incluindo, entre outras limitações, restrição à prestação de garantias para obtenção de empréstimos através de ativos, bens ou receitas de valor superior ao montante dos empréstimos; aquisição ou fusão da Companhia, cujo patrimônio líquido resultante seja inferior a US\$ 200 milhões; venda, cessão, transferência ou arrendamento de ativos substanciais; endividamento das empresas controladas; e transações mantidas por empresas afiliadas.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os juros provisionados semestralmente, que serão pagos pela Companhia em período subsequente, totalizam US\$ 170 mil, equivalentes a R\$ 376 mil em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 299 em 31 de dezembro de 2007) e estão classificados no passivo circulante, na rubrica "Eurobonds".

A controlada Dixie Toga International Ltd. efetuou compras parciais desses títulos, permanecendo os mesmos em carteira. Em 31 de dezembro de 2008, a valor dos títulos em poder dessa subsidiária totalizava US\$ 71.120 mil, equivalentes a R\$ 166.208. Uma vez que os saldos dessa investida foram incorporados aos saldos da controladora, no balanço patrimonial o saldo está apresentado de forma líquida R\$ 14.358.

A Companhia está adimplente com as cláusulas contratuais existentes relativas a esses títulos em 31 de dezembro de 2008.

Em março de 2003, através da aprovação da maioria dos seus portadores, esses títulos foram divididos em duas categorias, de acordo com os seus detentores: (a) "global bonds" - referem-se aos títulos que permanecem no mercado aberto, cujas condições e remunerações são as mesmas descritas anteriormente; e (b) "reset global bonds" - referem-se aos títulos pertencentes a empresas afiliadas do Grupo Dixie Toga, cuja remuneração dos papéis passou a ser zero, sendo este percentual mantido até que venha a ser acordado de outra forma.

A Companhia conseguiu prorrogação do valor bruto de US\$ 77 milhões, para o período de cinco anos, conforme descrito na nota 24 – Eventos subsequentes.

17 Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2008</u>	<u>31 de dezembro de 2007</u>	<u>30 de setembro de 2008</u>	<u>31 de dezembro de 2007</u>
Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	11.472	7.187	29.800	21.232
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	2.898	2.688	4.242	4.143
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSSL	2.195	899	7.017	5.774
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	443	586	1.025	1.054

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2008</u>	<u>31 de dezembro de 2007</u>	<u>30 de setembro de 2008</u>	<u>31 de dezembro de 2007</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	666	648	1.187	1.091
Outros	93	72	2.498	922
	<u>17.767</u>	<u>12.080</u>	<u>45.769</u>	<u>34.216</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	10.208	23.711	20.018	52.547
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL			5.909	6.746
	<u>10.208</u>	<u>23.711</u>	<u>25.927</u>	<u>59.293</u>
	<u>27.975</u>	<u>35.791</u>	<u>71.696</u>	<u>93.509</u>

A Companhia e suas controladas Itap Bemis Ltda. e Insit Embalagens Ltda. participam dos programas de apoio aos investimentos produtivos - Bom Emprego e Paraná Mais Emprego (posteriormente substituído pelo Programa de Desenvolvimento do Paraná - PRODEPAR), respectivamente, concedidos pelo Governo Estadual do Paraná, os quais se destinam a apoiar a implantação e a expansão de empresas, bem como a modernização tecnológica e o incremento ao emprego naquele Estado. De acordo com as condições dos referidos programas, as empresas podem diferir o pagamento dos valores de ICMS gerados por suas operações por um período de quatro anos. A amortização dos valores corrigidos monetariamente com base na variação do Fator de Conversão e Atualização Monetária do ICMS - FCA iniciou-se em 2003 para a Companhia, em 2004 para a controlada Itap Bemis Ltda. e durante o ano 2007 para a controlada Insit Embalagens Ltda.

Em 31 de dezembro de 2008, os saldos a pagar aos referidos Programas são de R\$ 21.051 (controladora) e R\$ 48.014 (consolidado), sendo R\$ 10.843 (controladora) e R\$ 28.684 (consolidado) no passivo circulante e R\$ 10.208 (controladora) e R\$ 19.330 (consolidado) no passivo não circulante.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e sua controlada Itap Bemis Centro Oeste Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. participam do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso - PRODEIC, que tem por finalidade alavancar o desenvolvimento das atividades econômicas definidas como estratégicas, destinadas à produção de bens e serviços no Estado, considerando os aspectos sociais e ambientais, no intuito de melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano e o bem-estar social da população.

De acordo com as condições do referido programa, fica assegurado à empresa, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados a partir do início das operações, o crédito presumido de 90% (noventa por cento) do valor do ICMS incidente nas operações de comercialização interna das mercadorias efetivamente produzidas no empreendimento industrial. A concessão do benefício fiscal fica limitada até o montante do ICMS devido nas respectivas operações ou prestações.

Em 31 de julho de 2003, a controlada Imprensa Paranaense S.A. aderiu ao programa de parcelamento de débitos fiscais (PAES), de acordo com a Lei no. 10.684/03, da Secretaria da Receita Federal. O total do débito, no valor de R\$ 6.518 (R\$ 9.750 - valor original), referente a litígios judiciais desistidos pela controlada, foi levantado e informado aos órgãos reguladores do referido programa através do formulário "Declaração do PAES" em 23 de outubro de 2003.

A partir de 31 de julho de 2003, a controlada vem pagando mensalmente a referida dívida, classificada no passivo a curto e longo prazos de acordo com seus vencimentos e atualizado pela TJLP.

18 Contingências e compromissos assumidos

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais em andamento, perante diferentes tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária e cível. Para esses processos a Companhia e suas controladas apresentaram defesa administrativa ou judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração e seus assessores legais acreditam em decisão final favorável às sociedades na maior parte dos processos. A Companhia e suas controladas constituíram provisões para fazer face àqueles processos cujos desfechos são considerados de perda provável, cujos saldos finais são demonstrados a seguir:

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Natureza da contingência				
Tributária (i)			1.375	1.782
Trabalhista/cível (ii)	2.110	1.725	4.681	3.503
Provisão para contingências	<u>2.110</u>	<u>1.725</u>	<u>6.056</u>	<u>5.285</u>

(b) A movimentação da provisão no exercício de 2008 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2007	1.725	5.285
Adições	385	2.020
Baixas		(1.249)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	<u>2.110</u>	<u>6.056</u>

(c) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Tributárias - substancialmente formada pela ação ordinária em que a Companhia e suas controladas questionavam judicialmente a sistemática introduzida pela Lei no. 9.718/98, que ampliou a base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS e majorou a alíquota da COFINS.
- Trabalhistas e Cíveis - são representadas, principalmente, por litígios decorrentes de reclamações trabalhistas e encargos previdenciários e ações indenizatórias por perdas e danos, oriundos de acidentes de trabalho e de relações de consumo, não amparados por cobertura de seguro.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras.

A Companhia está questionando autuações impostas pela Prefeitura Municipal de São Paulo relativas à incidência de Imposto sobre Serviços - ISS sobre suas atividades por entender que seus produtos estão sujeitos exclusivamente à incidência de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia não constituiu provisão relativamente a essas autuações.

Baseada no provável êxito desta causa, a Companhia constituiu provisão de honorários advocatícios conforme contrato de prestação de serviço, no montante de R\$ 2.813 na controladora e R\$ 3.486 no consolidado, registrada na rubrica "Outras contas a pagar" no passivo não circulante.

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o capital social, subscrito e integralizado, é composto por 274.810.038 ações sem valor nominal, todas escriturais, sendo 191.100.116 ações ordinárias e 83.709.922 ações preferenciais.

(b) Reserva de reavaliação (anterior ao ano de 1999)

A reserva de reavaliação, realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados, é transferida para lucros acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

(d) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia, deliberado na Assembleia Geral de Acionistas em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

A parcela das reservas de lucros que excede o capital social no montante de R\$ 48.913 será objeto de proposta de aumento de capital, em atendimento ao artigo 199 da Lei no. 6.404/76.

(e) Ações em tesouraria

A Companhia mantém a política, iniciada em 1996, de aquisição de suas próprias ações, observado o limite de 10% definido na Instrução CVM no. 10/80 e sua alteração pela Instrução CVM no. 268/97.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a Companhia possui em tesouraria 403.400 ações preferenciais no valor de R\$ 736.

20 Dividendos propostos

Nos termos do Estatuto Social, aos acionistas detentores de ações ordinárias é assegurado um dividendo mínimo de 25%, calculado com base no lucro líquido do exercício ajustado na forma da lei. Aos acionistas detentores de ações preferenciais são assegurados dividendos 10% superiores aos dividendos que forem atribuídos aos detentores de ações ordinárias.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes garantida a prioridade no reembolso do capital, bem como participação nos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas de lucros, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

Em 2008, os dividendos foram calculados tendo como base o lucro líquido societário conforme demonstrado a seguir:

Lucro líquido do exercício	65.646
Reserva legal	(3.282)
Efeito líquido da realização da reserva de reavaliação	<u>1.424</u>
Lucro líquido à disposição	<u><u>63.788</u></u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25% sobre a base de cálculo) e propostos pela Administração	<u>15.947</u>
Dividendos previstos por lote ação de mil ações - R\$	
Ordinária	56,40
Preferencial	62,04

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras foram preparadas levando-se em consideração que tal deliberação será aprovada pelos acionistas.

21 Participação nos resultados

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia, suas controladas e controlada em conjunto constituíram provisão para participação nos resultados nos montantes de R\$ 2.230 na controladora (R\$ 3.586 em 31 de dezembro de 2007) e R\$ 3.330 no consolidado (R\$ 5.448 em 31 de dezembro de 2007), referentes ao desempenho obtido no exercício de 2008. Essas participações foram definidas com base em indicadores e metas de desempenho operacional, não estando condicionadas somente aos resultados contábeis apresentados pela Companhia, suas controladas e controlada em conjunto.

22 Instrumentos financeiros

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e títulos emitidos no exterior - "Eurobonds". Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap".

Os saldos consolidados de instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 são os seguintes:

Descrição	2008			2007		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Caixa e equivalentes de caixa	32.982	32.982		180.502	180.502	
Forward/NDF	277	277		41	6	35
Cross currency swaps (gain)/loss	(12.166)	(12.166)		7.074	4.602	(2.472)
Linha 2770	61.959	61.923	36	95.894	98.366	2.472
Outros empréstimos	28.946	28.825	(121)	12.206	12.206	
Global bonds	14.358	14.102	256	10.714	10.195	519

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa se aproximam dos valores de mercado, considerando o prazo e as características desses instrumentos que são sistematicamente renegociados. O valor de mercado dos derivativos e dos empréstimos e financiamentos, inclusive os denominados em moeda estrangeira, foi apurado pelo método do fluxo de caixa descontado.

(b) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do "hedge" das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um comitê de gerenciamento de risco. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O comitê de gerenciamento de risco auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos através da utilização de instrumentos derivativos, sendo que essa política proíbe negociações especulativas e venda a descoberto.

(c) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a risco de crédito com relação ao saldo de contas a receber em virtude da grande concentração existente na carteira de clientes, o que é inerente ao setor de embalagens. A Companhia possui política de vendas que consiste em uma gestão de crédito rigorosa, seletividade de seus clientes, acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição; são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(e) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

**Risco de taxa de câmbio - exposição sobre
endividamento cambial**

O endividamento e o resultado das operações da Companhia e de suas controladas apresentam risco associado com a possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados, aumentem valores captados no mercado ou aumentem valores nominais de compras de insumos importados. A política adotada pela Companhia é principalmente a de reduzir o endividamento em moeda estrangeira e contratar instrumentos financeiros conforme descrito anteriormente para diminuir a exposição à variação cambial.

A exposição cambial está preponderantemente indexada ao dólar norte-americano como segue:

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado Brasil</u>		<u>Consolidado total</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ativo						
Ativos financeiros	242	229	753	1.133	3.132	2.902
Clientes	4.736	4.614	18.429	18.410	19.815	28.792
	<u>4.978</u>	<u>4.843</u>	<u>19.181</u>	<u>19.543</u>	<u>22.946</u>	<u>31.694</u>
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	(22.390)	(81.251)	(27.080)	(96.660)	(28.124)	(98.605)
Fornecedores	(3.564)	(4.531)	(15.971)	(16.841)	(26.610)	(30.620)
Eurobonds	(6.144)	(77.169)	(6.144)	(6.049)	(6.144)	(6.049)
	<u>(32.098)</u>	<u>(162.951)</u>	<u>(49.195)</u>	<u>(119.550)</u>	<u>(60.878)</u>	<u>(135.274)</u>
Hedge						
Swap	21.790	81.251	25.835	95.894	25.835	95.894
BM&F	12.500	5.500	3.250	(750)	3.250	(750)
NDF			870		870	
Forward						
	<u>34.290</u>	<u>86.751</u>	<u>29.955</u>	<u>95.144</u>	<u>29.955</u>	<u>95.144</u>
Líquido - US\$	<u>(7.170)</u>	<u>(71.357)</u>	<u>59</u>	<u>(4.863)</u>	<u>(7.977)</u>	<u>(8.435)</u>
Líquido - R\$	<u>(16.757)</u>	<u>(126.395)</u>	<u>138</u>	<u>(8.613)</u>	<u>(18.6432)</u>	<u>(13.428)</u>

(**) Nota: A Companhia contrata instrumentos de derivativos para o Consolidado Brasil, os quais não são utilizados para fins especulativos. A partir do próximo trimestre, a Companhia irá operar instrumentos de derivativos para o controle da exposição cambial de suas controladas: American Plast, Itap Argentina e Curwood Chile.

(f) Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 31 de dezembro de 2008, o portfólio de derivativos pode ser resumido conforme tabela a seguir:

	<u>2008</u>				<u>2007</u>			
	<u>Valor nominal</u>	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>	<u>Diferença</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>	<u>Diferença</u>
Reais	US\$ 4.120 mil	277	277		US\$ (750 mil)	41	6	35
US\$ + juros/R\$ + %CDI	US\$ 25.835 mil	(12.166)	(12.166)		US\$ 40.966 mil	7.255	4.959	(2.296)
Yene + juros/R\$ + %CDI	-				Yene 1.136.911 mil	189	366	(177)

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil e no exterior, bem como na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F BOVESPA.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor justo (mercado) desses instrumentos.

. Contratos futuros

Os contratos futuros relacionados com moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger vendas/compras em moeda estrangeira, bem como importações de máquinas e equipamentos

. Contratos de "swap"

São contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda estrangeira para o real.

Os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>Valor nominal</u>
Janeiro de 2009	277
Fevereiro de 2009	4.120
Março de 2009	96
Maio de 2009	2.745
Junho de 2009	755
Setembro de 2009	2.652
Fevereiro de 2010	6.059
Março de 2010	11.778
Abril de 2010	1.473

A Companhia não pretende se desfazer dos instrumentos financeiros antes de seus respectivos vencimentos.

**Metodologia de cálculo do valor justo
dos derivativos**

- . Futuros - são avaliados pelo valor presente da diferença entre o valor estimado do ativo para a data do vencimento, obtido pela interpolação de dados de mercado informados por

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aquele mercado na data-base, e o valor de referência do contrato no vencimento ("strike price").

- . "Swaps" - são avaliados pelo valor presente, à taxa de mercado na data-base, do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento.

(i) Controladora

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía operações com derivativos, todos contratados no intuito de proteger seus ativos e passivos contra riscos cambiais e de taxas de juros, conforme a seguir mencionado:

- . Contratos de compra futura de moeda (dólar norte-americano) equivalentes a US\$ 12.500 mil. As operações desta natureza, em 31 de dezembro de 2008, geraram ganhos líquidos acumulados para a Companhia no valor de R\$ 4.822, as quais foram reconhecidas integralmente ao resultado do exercício.
- . Contratos de "swap" cambial equivalentes a US\$ 21.790 mil (R\$ 39.961) que asseguravam a troca de risco cambial mais "spread" por aproximadamente 110,92% do CDI. As operações desta natureza em 2008, geraram ganhos acumulados para a Companhia que foram reconhecidas ao resultado no valor total de R\$ 16.214, cuja contrapartida se encontra registrada na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

(ii) Controlada em conjunto

A controlada em conjunto Laminor S.A. realizou, operações de "swap" cambial equivalentes a US\$ 2.497 mil (R\$ 4.380) que asseguravam a variação cambial mais "spread", garantindo 111,62% do CDI. As operações dessa natureza geraram, em 2008, perdas para a controlada que foram reconhecidas ao resultado no valor total de R\$ 1.612, cuja contrapartida se encontra registrada na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

Em 31 de dezembro de 2008, a controlada em conjunto Laminor S.A possuía contrato de compra futura de moeda (dólar norte-americano), equivalente a US\$ 1.740 mil. As operações dessa natureza geraram, em 2008, perdas para a controlada que foram reconhecidas no resultado no valor total de R\$ 405, cuja contrapartida se encontra registrada na rubrica "Empréstimos e Financiamentos".

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Controladas

Em 31 de dezembro de 2008, a controlada Itap Bemis Ltda. possuía contratos de venda futura de moeda (dólar norte-americano) equivalentes a US\$ 9.250 mil. As operações desta natureza geraram, em 2008, perdas para a controlada que foram reconhecidas no resultado no valor total de R\$ 3.289, cuja contrapartida se encontra registrada na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

A controlada Impressora Paranaense S.A. realizou operações de "swap" cambial equivalentes a US\$ 2.797 mil (R\$ 4.708) que asseguravam a variação cambial mais "spread", garantindo 113% do CDI. As operações dessa natureza geraram, em 2008, ganhos para a controlada que foram reconhecidas ao resultado no valor total de R\$ 1.476, cuja contrapartida se encontra registrada na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

(iv) Quadro analítico

Descrição	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Efeito acumulado 2008		
	4o. trimestre de 2007	4o. trimestre de 2008	4o. trimestre de 2007	4o. trimestre de 2008	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago	Líquido
Dixie Toga S.A.							
Contratos futuros							
Compromissos de compra							
Dólar futuro - BM&F	5.500	12.500	5.500	12.500	4.822		4.822
Compromissos de venda							
Dólar futuro - BM&F							
					4.822		4.822
Contratos de "swaps"							
USD + LIBOR + Spread x %CDI	34.947	21.790	39.364	22.677	10.004		10.004
Yene + LIBOR + Spread x %CDI	1.127.798		1.134.203		6.210		6.210
					16.214		16.214
Impressora Paranaense S.A.							
Contratos de "swaps"							
USD + LIBOR + Spread x %CDI	2.797	2.797	3.209	2.917	1.169		1.169
Yene + LIBOR + Spread x %CDI	234.114		231.870		307		307
					1.476		1.476
Itap Bemis Ltda.							
Contratos futuros							
Compromissos de compra							
Dólar futuro - BM&F							
Compromissos de venda							
Dólar futuro - BM&F	6.750	9.250	6.750	9.250		3.289	(3.289)
						3.289	

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Efeito acumulado 2008		
	4o. trimestre de 2007	4o. trimestre de 2008	4o. trimestre de 2007	4o. trimestre de 2008	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago	Líquido
Laminor S.A - 50% Contratos de "swaps" USD + Libor + Spread x %CDI	3.222	1.248	3.806	1.297	806		806
					806		806
Contratos a termo NDF Posição comprada Posição vendida	500	870	500	870		203	(203)
						203	(203)
Controladora					21.036	354	20.682
Consolidado					23.318	3.846	19.472

(h) Análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e instrumentos financeiros derivativos destinados a eliminar (ou mitigar) os riscos incorridos pela exposição cambial.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos, sendo que o cenário provável refere-se aos resultados que seriam apurados nas operações de derivativos se fosse mantido o dólar de fechamento de 31 de dezembro de 2008.

Além do cenário provável mencionado acima, a CVM, através da Instrução no. 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Dólar estadunidense		Cenário provável (I)	Cenário provável (II)	Cenário provável (III)
	Principal	Risco			
Variável de risco US\$			2,3370	2,9213	3,5055
Exposição cambial	(3.501)	Queda do US\$	(654)	(2.046)	(4.091)
Forward	3.250	Queda do US\$	125	1.899	3.798
NDF	870	Queda do US\$	(62)	508	1.017
Dívida em US\$ Swapada	25.835	Swap	103	15.094	30.188
		Dívida (risco aumento US\$)	(103)	(15.094)	(30.188)
		Efeito líquido	(590)	361	723

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia contrata derivativos para proteger-se do risco da variação cambial, conforme ilustrado no quadro acima.

23 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	<u>Consolidado</u>
Roubo/furto	250
Imobilizado e estoques	
Veículos	503
Instalações industriais, máquinas, equipamentos e estoques	<u>700.193</u>
	<u>700.946</u>

24 Eventos subsequentes

Em março de 2009, a controlada Dixie Toga International Ltd., através de uma oferta pública, recomprou US\$ 5.100 mil dos títulos em poder de investidores no mercado aberto classificados como "global bonds", tendo sido transferidos para a categoria de "reset global bonds". A Dixie Toga Internacional Ltda. passou a ser detentora do total de US\$ 76.220 mil em títulos da categoria "reset global bonds" com juros zero, cujo vencimento foi prorrogado para 14 de março de 2014 mantendo as demais condições. Os títulos remanescentes no mercado aberto no valor de US\$ 780 mil, acrescidos de juros semestrais e prêmio, foram liquidados no vencimento (14 de março de 2009) pelo valor equivalente a R\$ 1.951.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Dixie Toga S.A. apresenta à sua apreciação as Demonstrações Financeiras, com o parecer dos Auditores Independentes, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008.

1. Operações

O faturamento líquido do grupo foi de R\$ 1,06 bilhões em 2008, ligeiramente superior ao faturamento de 2007, apesar do volume em toneladas de produto vendido ter sido ligeiramente inferior. Isto demonstra a recuperação de preços que o grupo perseguiu ao longo de 2008, em linha com os objetivos traçados para o Grupo. As exportações em 2008 representaram 6,8% do faturamento, comparado com 11% em 2007. Esta redução deveu-se basicamente à contínua valorização do Real frente ao Dólar Americano. Esta redução foi, contudo, compensada por um maior volume de vendas no mercado interno.

Durante maior parte do ano de 2008 houve aumento no custo dos insumos, porém, graças ao programa de desenvolvimento de fornecedores alternativos de matéria-primas (locais e do exterior), conseguimos conter o aumento de custos. O custo de produtos vendidos em relação a receita líquida em 2008 foi de 82,0%, pequeno acréscimo comparando com 81,6% em 2007.

A expectativa de desaceleração econômica mundial, principalmente pelo cenário de recessão nos países desenvolvidos, tem impactado os preços das commodities. Destacamos o petróleo – base de várias matérias-primas que utilizamos, que em julho de 2008 teve o barril do tipo Brent cotado a US\$145,65 e fechou cotado a US\$40,15 em dezembro. Isto poderá nos beneficiar pela queda de preços de insumos, parcialmente amortizada pela desvalorização do Real frente ao Dólar Americano.

Neste cenário, o Grupo manterá foco na contenção de despesas através da continuidade de programas de qualidade, treinamento de mão de obra, redesenho de processos e, principalmente, um rígido controle orçamentário.

As despesas operacionais totalizaram R\$114,3 milhões com acréscimo de 8% em relação a 2007. Um fator básico deste aumento foi o efeito de uma provisão de honorários advocatícios por provável êxito em causa fiscal, que, se excluída do resultado de 2008, faria com que as despesas ficassem 5,2% acima de 2007, e em linha com os índices inflacionários do período.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não esperamos que a deterioração do cenário econômico afete significativamente as operações do Grupo. Nossa experiência mostra que em períodos de retração econômica o consumo doméstico de alimentos e produtos de higiene e limpeza, que representam a maior parte das embalagens produzidas pelo Grupo, permanecem constantes ou, eventualmente, crescem, não produzindo, portanto, impactos representativos nas nossas atividades.

	2008	2007
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.064,8	1.062,4
Lucro Bruto (R\$ milhões)	191,3	195,6
Margem Bruta (%)	18,0%	18,4%
Res.Operacional antes das Financeiras (R\$ milhões)	77,0	89,9
Margem Operacional (%)	7,2%	8,5%
Lucro Líquido do período (R\$ milhões)	73,3	39,7
Lucro Líquido (% / RL)	6,9%	3,7%

O Grupo manteve o foco no investimento iniciado em 2007 na nova unidade de produção de embalagens flexíveis na Argentina. A nova unidade iniciou suas operações em Outubro/2008 e está aproveitando a estrutura administrativa já existente na subsidiária American Plast S.A.

2. Finanças

Durante o quarto trimestre de 2008, o Grupo remeteu os dividendos acumulados para os acionistas controladores, e reduziu endividamento, encerrando o exercício com um endividamento total de R\$ 60,7 milhões, que consideramos bastante baixo face ao volume de operações do grupo. O endividamento geral do grupo caiu de 11,95% em 2007 para 8,35% em 2008, bem como a participação do capital de terceiros caiu de 40,45% em 2007 para 20,63% em 2008. Isto demonstra nossas ações de um forte gerenciamento de caixa e redução da necessidade de capital de terceiros, para que consigamos atravessar este período de crise sem maiores turbulências.

Dixie Toga S.A.
Dixie Toga S.A. e empresas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2008	2007
Geração de Caixa - EBITDA (R\$ milhões)	127,8	141,6
Caixa (Endividamento) Líquido - Curto Prazo	(5,4)	71,1
Caixa (Endividamento) Líquido - Curto Longo	(55,3)	(16,5)
Caixa (Endividamento) Líquido - (R\$ milhões)	(60,7)	54,6
Caixa (Endividamento) Líquido - (US\$ milhões)	(26,0)	30,8

O resultado financeiro de R\$41,5 milhões em 2008 foi melhor R\$24,1 milhões em relação a 2007. Foi positivamente afetado pela redução de juros, graças à queda do endividamento e pela valorização dos investimentos nas controladas no exterior: American Plast, Itap Bemis Argentina e Curwood Chile, devido valorização do real frente ao Peso.

O Grupo continua com um enfoque conservador com relação aos passivos em moeda estrangeira, utilizando instrumentos de hedge exclusivamente para se proteger da exposição cambial.

3. Informações Adicionais

De acordo à Instrução CVM Nº 381/03, informamos que nossos auditores independentes não prestaram outros serviços para as empresas auditadas.

A Dixie Toga S.A. manterá sua estratégia de crescimento buscando oportunidades de novos negócios e a Administração continuará investindo nos programas internos que visam aumentar a eficiência operacional das Unidades de Negócio.

A administração agradece cada um dos seus colaboradores por todo o empenho, dedicação e criatividade ao longo de 2008. Da mesma forma também agradecemos aos nosso clientes, acionistas, fornecedores e instituições financeiras pela confiança, parceria e contribuição demonstrada durante este exercício.

* * *